

Medicina

Enteroparasitoses em escolares: quando a ausência de participação também é um achado

João José Rios Maciel - 11º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária

Joziana Muniz de Paiva Barçante - Orientadora, Nucleo de Pesquisa Biomédica (NUPEB), DME, UFLA - Orientador(a)

Thales Augusto Barçante - Coorientador, Núcleo de Pesquisa Biomédica (NUPEB), DME, UFLA

Victor Satler Pylro - Coorientador, Núcleo de Pesquisa Biomédica (NUPEB), Departamento de Biologia, UFLA

Resumo

As enteroparasitoses são doenças infectoparasitárias negligenciadas causadas por diferentes protozoários e helmintos, que representam um importante problema de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento, devido às condições precárias de saneamento básico e aos hábitos de higiene muitas vezes insuficientes. A transmissão pode ocorrer pela ingestão de formas infectantes do parasito pelo hospedeiro, junto com água ou alimentos contaminados, ou, ainda, pela penetração cutânea pelo contato direto com o solo contaminado. Apesar de atingir qualquer faixa etária, as crianças constituem um grupo mais suscetível, atingindo índices de 30 a 50% de positividade dependente da região de estudo. O sistema imunológico ainda imaturo e a precariedade de infraestrutura de saneamento básico, associados a hábitos higiênicos muitas vezes incipientes, pode levar a quadros clínicos que variam de assintomáticos até má absorção de nutrientes, desnutrição, diarreia crônica, anemia crônica, alterações no desenvolvimento físico e cognitivo e óbito. Ante o exposto, o objetivo do presente trabalho é avaliar a incidência de enteroparasitoses em crianças de idade escolar no município de Lavras-MG, correlacionando com aspectos socioeconômicos, e realizar ações de educação em saúde sobre profilaxia e controle. O protocolo de estudo encontra-se aprovado pelo COEP/UFLA sob o CAAE para desenvolvimento no Centro de Atenção à Criança e Adolescente (Ceacad), com uma amostra estimada de 150 crianças com idade entre 5 e 15 anos. Na primeira etapa do estudo, realizada no segundo semestre de 2024, foi distribuído para cada criança um frasco coletor de fezes, um folder de apresentação do trabalho com orientação sobre a coleta, um termo de consentimento para assinatura dos responsáveis e um questionário de avaliação sócio-econômica. Apesar das estratégias de divulgação empregadas, incluindo vídeos e materiais informativos, não houve retorno das amostras. Portanto, como perspectiva, o projeto prevê uma nova etapa de coleta, reforçando as ações de conscientização junto às famílias e escolas sobre a importância da participação. Espera-se, assim, contribuir para o diagnóstico situacional da ocorrência de enteroparasitoses em escolares e para a implementação de estratégias de prevenção e controle, integrando ciência, saúde e comunidade.

Palavras-Chave: Doenças infecto parasitárias , Saúde da criança , Educação em saúde .

Link do pitch: <https://youtu.be/J8172CaAxcE>